



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDECULTURA

MEMÓRIA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 13/11/2025

HORÁRIO: 14:00 às 17:30.

LOCAL: Brasília/DF, Mapa-sede: sala de reuniões das câmaras setoriais e temáticas

Link: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MjYwNzM3MWMtNWNIOS00MDQwLTNmYzctZGMhNmY1N2Q4ZTg3%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d)

[join/19%3ameeting_MjYwNzM3MWMtNWNIOS00MDQwLTNmYzctZGMhNmY1N2Q4ZTg3%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MjYwNzM3MWMtNWNIOS00MDQwLTNmYzctZGMhNmY1N2Q4ZTg3%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d)

PAUTA DA REUNIÃO

1. **Abertura** - Presidente. **(14:00 – 14:05 - 5 min).**
2. **Avisos da Secretaria** - aprovação da memória da 57ª Reunião Ordinária. **(14:05 – 14:10 - 5 min).**
 - 2.1. Definição do número de reuniões do próximo ano e datas.
Datas das reuniões 2026: (59ª RO **25/02/2026** ou **04/03/2026**); (60ª RO **27/05/2026**); (61ª RO **29/07/2026** ou **05/08/2026**); (62ª RO **09/09/2026**) (63ª RO **18/11/2026** ou **02/12/2026**)
OBS: todas as datas são quartas às 14:00
 - 2.2. Pedido de atualização de representatividade por mudança de gestão de várias entidades no fim deste ano.
 - 2.3. Pedido de indicação de mais entidades para participar da Câmara Setorial (foram feitos convites para Campolina, Campeiro, retorno da Raça Mangalarga, Pantaneiro, Jumento Pêga, convites esses aceitos, mas algumas entidades ainda não formalizaram a entrada, nem a participação)
3. **Discussão acerca da próxima gestão da Câmara Setorial (14:15 – 14:30 – 15 min)**
4. **Atualização do tema CCCCN após apresentação do ofício (14:30 – 15:00)**
 - Convocação do Dr. BRUNO MEIRELES LEITE (Coordenador Geral de Produção Animal - CGPA, do DECAP, da SDI)
 - Convocação da Dra. PRISCILA SILVÉRIO (Coordenadora de Boas Práticas Agropecuárias - CBPA, da CGPA, do DECAP, da SDI)
 - Convocação do Sr. LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA (Coordenador Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC, DA SPA)
 - 4.1. Apresentação do andamento do processo após o envio do ofício;
 - 4.2. Atualização / Revisão dos Membros do Grupo de Trabalho do CCCCN e definição de metas;
 - 4.3. Definição de tratativas necessárias junto da SDI, da Secretaria Executiva, do Tesouro Nacional e do Ministério da Fazenda;
 - 4.4. Organizar com SDI apresentação do tema ao Ministro;

4.5. Colocar em discussão se as entidades turfistas deverão se associar em uma nova entidade representativa do seu setor ou se deverão ser incluídas também no IBEqui;

4.6. Colocar em discussão que este tema se mantém sob o escopo da Câmara Setorial.

5. Boas práticas e antidoping (15:00 - 15:40 – 40 min)

- convocação da **Dra. Valéria Homem (Chefe da DIUSS, do DSA, da SDA)**

- convocação da **Dra. Lizie Buss (da CBPA, da CGPA, do DECAP, da SDI)**

5.1. Apresentação dos Andamentos do Processo de Boas Práticas e Antidoping a ser coordenado pelo Ministério da Agricultura - **Dra. Lizie Buss**

5.2. Apresentação de diretrizes técnico administrativas para as entidades promotoras de rodeios – **Dra. Valéria Homem e Dra. Lizie Buss**

5.3. Breve relato acerca da Consulta Pública da Portaria de Bem-Estar Animal no Transporte Animal e informação das próximas etapas deste tema– **Dra Valéria Homem**

5.4. Rápida discussão do tema, revisão do Grupo de Trabalho e definição de plano de trabalhos do grupo de trabalho. Tema que poderá no futuro a ser coordenado pela

5.5. Colocar em discussão que este tema se mantém sob o escopo da Câmara Setorial.

6. Atualização do status e prioridades do Programa Nacional de Sanidade de Equídeos- PNSE. (15:40 – 16:10)

- convocação do **Dr. Marcelo Mota (Diretor do DSA, da SDA)**

- convocação do **Dr. Bruno Guimarães (Chefe da DISE, do DSA, da SDA)**

6.1. Apresentação da composição do Comitê Técnico Científico do Programa Nacional de Sanidade de Equídeos – CTC-PNSE;

6.2. Criação de Grupo de Trabalho da Câmara Setorial para dar suporte aos seus representantes da Câmara no CTC-PNSE e para acompanhar os trabalhos desse Comitê;

6.3. Apresentação das tratativas feitas até o momento para reunião, cadastro e descrição completa dos materiais das amostras armazenadas no LFDA-MG, na Embrapa e nos demais locais, para além da definição da estratégia de centralização dos mesmos ou de redundância;

6.4. Especificamente para o tema mormo, ser discutido o pedido que foi feito na reunião passada para que ocorra a participação de representantes do Ministério da Saúde, da Fiocruz e da Universidade Federal do Ceará no CTC-PNSE para descrever os trabalhos desenvolvidos para identificação de melioidose (com exclusão de mormo) em humanos e seus estudos epidemiológicos, de forma a analisar a possível replicação dos modelos adotados nos casos de humanos para os de equídeos.

6.4.1. Câmara poderá votar envio deste pedido por ofício;

6.4.2. Vale destacar, mais uma vez, que as sequências de testes bioquímicos pré-definidos em fluxogramas para cada uma das bactérias, de acordo com a Sociedade Americana de Microbiologia foram a metodologia já usada pela Fiocruz e pela UFCE para identificação de melioidose em casos humanos, inclusive com a exclusão de mormo. Nesse sentido, deverá ser feito estudo aprofundado por qual motivo o PCR que foi feito no passado para os equídeos não foi adotado pela UFCE e pela Fiocruz e por qual motivo foi descrito que o PCR não teve a capacidade de diferenciação. E analisar o motivo dessa incapacidade: se foi pela escolha do gene testado que pode estar presente em ambas as bactérias, se é questão da variabilidade genética reduzida, ou seja, similaridade entre as bactérias, etc.

6.4.3. Discutir como poderão o Ministério da Saúde, a Fiocruz e laboratórios públicos vinculados ao Ministério da Saúde realizar e direcionar os trabalhos de testes bioquímicos

sequenciais para *B. mallei* e *B. pseudomallei* de amostras de equídeos. Seria argumento suficiente o fato do mormo se tratar de uma zoonose?

6.5. Procurar estabelecer o intercâmbio científico com os demais países, tais como Estados Unidos da América, Europa, Oriente Médio e Ásia – locais que possuem casos de mormo e melioidose ou que têm conhecimento técnico no tema.

6.5.1. Câmara poderá votar envio deste pedido por ofício, não apenas para o mormo, mas também para outras doenças.

6.6. Aproveitar o mesmo intercâmbio científico e a criação do CTC-PNSE para discutir o futuro do PNSE e inclusive possíveis novos escopos, e com isso diferenciar os escopos:

a) as doenças de controle de trânsito, como a Anemia Infecciosa Equina (AIE) e o mormo;

b) as doenças de novo monitoramento de risco ao plantel nacional que poderão ou não afetar o trânsito animal, mas para o qual deverão ser adotadas medidas de monitoramento e de autorização de testagem e vacinação (a exemplo das encefalomyelites, raiva, West Nile e Herpes) – para inclusive prever a possível autorização de importação de kits de testagem e de vacinas em caráter emergencial e/ou de prorrogação de registros de vacinas existentes no mercado nacional;

c) Definição de doenças para se evoluir em estudos acadêmicos e inclusive para ser possível direcionamento de verbas de pesquisa, TED e/ou CCCCN no futuro.

6.7. Pedido de definição de escopos de trabalho do CTC-PNSE, de plano de trabalhos e de autorização de compartilhamento de informações do CTC-PNSE com o Grupo de Trabalho da Câmara Setorial de Equideocultura.

6.8. Colocar em discussão que este tema se mantém sob o escopo da Câmara Setorial.

7. Discussão acerca da evolução do processo de emissão de passaportes nos diversos Estados e da atuação da CNA (16:0 – 16:30 – 20 min)

- convocação do Dr. Bruno Cotta (Coordenador Geral da CGTQA, do DSA, da SDA)

- convocação do Dr. Bruno Guimarães (Chefe da DISE, do DSA, da SDA)

7.1. Rápida atualização do status da evolução da legislação estadual de emissão de passaportes CNA (Dra. Kalinka)

7.2. Discussão e definição se será pedido que para os equídeos passe a ser adotado o padrão UELN, com 15 dígitos alfanuméricos, de forma a diferenciar das demais espécies, que seguem o padrão de 15 dígitos, mas apenas numéricos.

7.2.1. Colocar em discussão e votação o pedido de adoção do UELN e pedido de revisão do art. 3º da Instrução Normativa nº 5, de 8 de janeiro de 2018:

a) a Instrução Normativa prevê que cada código de identificação de animais será formado pelo número 076 nos primeiros três dígitos seguindo assim padrão ISO, e após esses três dígitos, está prevista uma sequência de doze dígitos numéricos, ou seja, um total de 15 dígitos numéricos;

b) o UELN também segue padrão ISO, com o mesmo padrão de 15 dígitos, sendo os 3 primeiros do Brasil igualmente o número 076, mas tem duas diferenças:

b.1.) que os 3 dígitos seguintes (quarto, quinto e sexto) são a identificação do banco de dados / studbook em que o animal está registrado; e

b.2.) no lugar de apenas dígitos numéricos, são alfanuméricos, ou seja, permite o uso de letras.

7.2.2. Em caso de aprovação do pedido de adoção do padrão UELN, deverá ser estudada a definição de qual código deverá ser usado para animais sem registro em studbook, por exemplo, ser definido uma identificação para usar no espaço nos 3 algarismos do Studook (quarto, quinto e sexto algarismo) e ser adicionado a todos os animais o código de letras do Estado que identifica local de nascimento dos animais.

7.2.3. Em resumo, discutir e analisar como conciliar as informações seguindo o padrão UELN:

Brasil Studbook Estado
076 XXX YY

Ou seja, para cada Studbook, sobram 7 algarismos alfanuméricos.

7.3. Com a conclusão da discussão deste tema da UELN, a gestão deste tema continua a ser da Comissão Nacional de Equideocultura, e a Câmara dará suporte à Comissão.

8. Apresentação de e-mail acerca de identificação de mercados de interesse (16:30 – 17:00)

- convocação do Dr. Bruno Cotta (Coordenador Geral da CGTQA, do DSA, da SDA);
- convocação da Dra. Andressa Beluco (CGTQA, do DSA, da SDA);
- convocação do Dr. Bruno Guimarães (Chefe da DISE, do DSA, da SDA)

8.1. Atualização de informações acerca do Protocolo High Health High Performance. Pedido que seja apresentado atual status e próximas etapas de confirmação e implantação.

8.1.1. Discussão acerca dos exemplos da atual situação na fronteira com o Uruguai e dos problemas que ocorreram durante a Expointer com as delegações estrangeiras e discussão de propostas de solução deste tema;

8.1.2. Discussão acerca de critérios de testagem e padronização de kits e aceitação de testes feitos em um país pelo outro país se seguidos os padrões e o kit definidos. Merece atenção especial quando não é protocolo do país e sim do evento (exemplo mormo na Expointer);

8.2. CGTQA pode atualizar e apresentar resumo acerca de mercados já estabelecidos com livre trânsito e os mercados em que estão sendo desenvolvidas as tratativas para desenvolvimento de protocolo sanitário para informação às diversas entidades do setor, conforme foi apresentado em reunião. **E pode apresentar site para ser feita a consulta pública.**

8.2.1. Cavalo Puro Sangue Árabe – Emirados Árabes Unidos (pedido enviado, sem resposta ainda); Qatar (veio resposta parcial, em andamento); Arábia Saudita (pedido ia ser enviado).

8.2.2. Cavalo Puro Sangue Inglês – Guiana (já autorizado); Austrália (sem tratativa até ao momento, necessário confirmar interesse); Japão (sem tratativa até ao momento, necessário confirmar interesse); Hong Kong (sem tratativa até ao momento, necessário confirmar interesse).

8.2.3. Cavalo Brasileiro de Hipismo / CBH – Europa partindo de São Paulo (aguardando respostas da União Europeia); Bolívia (bem avançado, em fase final); High Health High Performance (em fase de testes); Guatemala e outros países centro americanos (sem tratativa até ao momento, necessário confirmar interesse).

8.2.4. Cavalo Puro Sangue Lusitano – países latino-americanos da América Central, Caribe e da América do Sul, especialmente onde haja cavalos ibéricos (Puro Sangue Lusitano e Puro Raça Espanhol) – apenas autorizado na América Central e Caribe México e Costa Rica; na América do Sul autorizado países do Mercosul e Chile e em trâmite final a Bolívia.

8.2.5. Material Genético da União Europeia – Câmara fez ofício no ano passado. Qual o andamento?

8.2.6. Jumento Pêga – Câmara fez ofício este ano. Qual o andamento?

8.2.7. Solicitar revisão dessas entidades e informação às demais entidades de quais os mercados de interesse.

8.3. Colocar em discussão que este tema se mantém sob o escopo da Câmara Setorial.

9. Discussão acerca da Regulamentação da Lei nº 15.021/2024 e da Lei nº 14.515/2022 (com base no PL 5010/2013) (17:00 – 17:15)

9.1 Relato com atualização e informação do que foi recebido do Ministério da Agricultura e do que foi encaminhado pela Câmara Setorial (Dra. Kalinka e Dr. Carlos)

9.2. Colocar em discussão que este tema se mantém sob o escopo da Câmara Setorial.

10. Outros assuntos para futuro (17:15 – 17:30) – provável que não serão pautados estes temas

10.1. Descredenciamento laboratórios pelo MAPA

10.2. Normatização de Turismo Equestre nas Unidades de Conservação

10.3. Atualização dos números do nosso setor – Projeto CNA / Esalq-USP

10.3.1. Definição de metodologia de revisão dos números por Raça, por Estado e por atividade econômica anualmente ou periodicamente com data definida.

10.4. Revisão dos Efeitos da Reforma Tributária e da atualização anual do RICMS, isenções e deduções e efeitos sobre o setor de equideocultura.

10.4.1. Revisar diferenciação do cavalo de corrida e discutir a eliminação dessa diferença.

10.4.2. Pedido de apoio à CNA e à FAESP para analisar a possível equiparação com setor de bovinos e bubalinos de que animais puros ou cruzados registrados têm isenção de ICMS no trânsito interestadual, entre outros.

11. Encerramento (17:30).

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A 58ª Reunião Ordinária foi aberta pelo presidente Nuno Miguel da Costa Brito Eusébio, que deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a presença das entidades e dos representantes institucionais. Em sua fala inicial, destacou que a pauta da reunião era extensa e de caráter estratégico, reunindo temas relevantes para a equideocultura nacional, muitos deles acumulados ao longo do ano, que exigiam análise cuidadosa, alinhamento institucional e

encaminhamentos objetivos por parte da Câmara Setorial. Ressaltou ainda a importância do papel da Câmara como espaço de articulação entre o setor produtivo e o Ministério da Agricultura, especialmente diante de temas sensíveis de natureza sanitária, regulatória e organizacional.

Sequencialmente o Secretário da Câmara, **Rogério Ferreira do Nascimento Paula**, deu as boas-vindas aos membros e iniciou os procedimentos de praxe, começando pela **aprovação da memória da 57ª Reunião Ordinária**, previamente enviada aos membros por WhatsApp e disponibilizada no site do MAPA. Não houve manifestações contrárias e a memória foi aprovada.

Ainda nos avisos iniciais, o secretário apresentou as **propostas de datas das reuniões de 2026**, conforme pauta oficial: 59ª RO: 25/02/2026; 60ª RO: 27/05/2026; 61ª RO: 29/07/2026; 62ª RO: 09/09/2026 e 63ª RO: 18/11/2026. Todas às quartas-feiras às 14h00. Estas datas foram aprovadas em consenso com todos os membros que participaram da reunião.

Foram registradas atualizações de representatividade em razão do encerramento de mandatos de diversas entidades no final do ano. Também foram informados pedidos de ingresso de novas instituições setoriais, entre elas Campolina, Campeiro, a volta da associação do Mangalarga, a associação do Pantaneiro e a Associação do Jumento Pêga, cujos convites já haviam sido aceitos, embora algumas ainda não tivessem concluído a formalização necessária para participação plena

Passou-se então ao ponto referente à **discussão sobre a sucessão presidencial para o próximo biênio 2026-2027**. O secretário explicou detalhadamente, com apoio do coordenador **Leandro Pires**, como se daria o processo de sucessão, destacando que não se trata de eleição, mas de **indicação**, prezando, se possível, pelo consenso, conforme às normas das Câmaras Setoriais. Houve consenso na indicação do nome do atual presidente Dr. **Nuno Miguel da Costa Brito Eusébio** para permanecer como presidente por mais dois anos. Explicou-se que a decisão final será do Ministro da Agricultura e que a publicação da portaria poderá ocorrer ainda em fevereiro de 2026. O presidente agradeceu a confiança e colocou-se à disposição para a continuidade dos trabalhos.

Passou-se então ao tema do CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional). A apresentação foi conduzida pelo presidente Nuno Miguel da Costa Brito Eusébio, que relatou ao plenário o andamento do processo administrativo após o envio do ofício ao MAPA. Explicou-se que ainda eram aguardados retornos formais da área técnica e que havia necessidade de atualização dos membros do Grupo de Trabalho vinculado à Comissão, bem como definição das próximas etapas institucionais. Foram detalhadas as tratativas previstas junto à SDI, à Secretaria Executiva, ao Tesouro Nacional e ao Ministério da Fazenda, destacando a importância de organizar futura apresentação do tema diretamente ao Ministro da Agricultura. Também foi discutida a situação das entidades turfistas e a necessidade de definição sobre sua representação institucional, avaliando-se se deveriam constituir uma entidade própria ou integrar o IBEqui. Ao final, registrou-se consenso de que o acompanhamento das tratativas relativas ao CCCCN permaneceria sob o escopo formal da

Câmara Setorial, que seguiria monitorando o tema até sua efetiva consolidação administrativa dentro do MAPA.

Em seguida, foi tratado o tema de Boas Práticas e Antidoping, apresentado pela Dra. Valéria Homem e pela Dra. Lizie Buss. Houve exposição sobre o andamento técnico-administrativo do processo conduzido pelo Ministério da Agricultura, incluindo as diretrizes destinadas às entidades promotoras de rodeios e as atualizações da consulta pública referente ao transporte de animais. Destacou-se a necessidade de revisar e atualizar o Grupo de Trabalho existente, para organizar um plano de ações, de acordo com a evolução normativa. Os membros reforçaram a decisão de que esse tema permaneceria sob supervisão direta da Câmara Setorial, acompanhando continuamente os atos posteriores do MAPA.

O bloco dedicado ao Programa Nacional de Sanidade de Equídeos (PNSE) foi conduzido pelo Chefe da DISE, Dr. Bruno Guimarães. Foi apresentada a composição do novo Comitê Técnico-Científico (CTC-PNSE), além de atualizações sobre o trabalho de organização e catalogação das amostras existentes em armazenagem pelo LFDA-MG, pela Embrapa e por outras instituições. O presidente destacou a importância de uma abordagem moderna de risco sanitário no Brasil, citando impactos passados relacionados ao mormo e a necessidade de metodologia mais integrada.

Foram discutidos ainda temas sensíveis como a diferenciação entre mormo e melioidose, sendo lembrado que pesquisas conduzidas pelo Ministério da Saúde, Fiocruz e Universidade Federal do Ceará possuem relevância direta para o setor e poderiam auxiliar o CTC-PNSE na definição de protocolos diagnósticos mais robustos. A pauta previa a possibilidade de deliberação sobre envio de ofício solicitando a participação dessas instituições no Comitê, mas não houve votação nem decisão formal. O plenário concordou que o tema deve permanecer sob acompanhamento da Câmara e que os estudos científicos relacionados ao mormo, melioidose, encefalomielite, West Nile e outras doenças de monitoramento deverão continuar em articulação entre o MAPA, setor privado e instituições de pesquisa.

No tópico referente à evolução dos passaportes equestres, foi realizada uma atualização sobre o status das legislações estaduais e dos processos de emissão vinculados à CNA. Discutiu-se a necessidade de avançar nacionalmente na harmonização de critérios e na adoção futura do padrão internacional UELN para equídeos, com possibilidade de revisão da IN nº 5/2018, especialmente no tocante ao formato do código de identificação. Debateram-se os desafios relacionados à identificação de animais sem studbook e à incorporação de códigos estaduais de origem. Conforme previsto na pauta, e sem deliberação formal, o tema seguirá sob responsabilidade da Comissão Nacional de Equideocultura, com apoio direto da Câmara.

Seguiu-se então a apresentação realizada pelos representantes da CGTQA e DISE, Dr. Bruno Cotta, Dra. Andressa Beluco e Dr. Bruno Guimarães, sobre mercados internacionais e o Protocolo High Health High Performance (HHP). Foram descritos os estágios das negociações com os Emirados Árabes Unidos, Qatar e Arábia Saudita para o Puro Sangue Árabe; com Guiana, Austrália, Japão e Hong Kong para o Puro Sangue Inglês; com a União Europeia, Bolívia e países da América Central para o cavalo Brasileiro de Hipismo; além da situação dos

protocolos para o Puro Sangue Lusitano. As associações foram orientadas a atualizar e revisar suas prioridades de mercado, reforçando o alinhamento com as negociações conduzidas pelo MAPA. Também foram levantados os questionamentos pendentes sobre os ofícios anteriores relacionados ao material genético europeu e ao Jumento Pêga, que seguem aguardando retorno administrativo. O tema foi ratificado como permanente no escopo da Câmara.

Foram ainda mencionados, conforme pauta, assuntos para acompanhamento futuro: descredenciamento de laboratórios, normatização do turismo equestre em unidades de conservação, atualização dos dados econômicos do setor em parceria com a CNA e a Esalq/USP, e impactos da reforma tributária sobre o ICMS interestadual, especialmente no tocante a possíveis equiparações com o setor de bovinos e bubalinos no trânsito de animais registrados.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Acompanhamento do tema CCCCN. Acompanhar estruturação da proposta de fundo de apoio à CCCCN.	SPA/CGAC SDI/DECAP/CGPA CSE	Acompanhar o andamento dos trâmites administrativos do CCCCN, incluindo atualização do GT, integração com SDI e tratativas com SE/MF/Tesouro, mantendo o tema sob supervisão da Câmara.	Dr. Bruno Meireles, Dra. Priscila Silvério, Leandro Pires	Contínuo
Verificar andamentos do Grupo de Trabalho para AIR e antidoping	SPA/CGAC + SDA/DSA/DIUSS + SDI/DECAP/CBPA	Dar continuidade ao processo de Boas Práticas e Antidoping, com revisão do GT e organização do plano de trabalho. Tema mantido no escopo permanente da Câmara	Dra. Lizie Buss, Dra. Valéria Homem	Contínuo
Verificar andamentos do tema sobre passaportes equestres		Dar continuidade ao processo de revisão da legislação dos passaportes e análise técnica do UELN, com apoio da Câmara.		Contínuo

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
-------------	-------------------

Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	